

Pós-operatório além da técnica

Especialista e associada do Clube Curitibano, Ana Paula Fuchs explica como uma fisioterapia e terapias integrativas para transformar a recuperação de pacientes

■ por Gustavo Maiato

Recuperar-se de uma cirurgia plástica é um processo que vai muito além da cicatrização. Para a fisioterapeuta Ana Paula Fuchs, especialista em pós-operatório com mais de 8 mil pacientes e alunos atendidos, essa jornada envolve também autoestima, acolhimento e equilíbrio emocional.

Associada do Clube Curitibano, ela tem se destacado por unir a ciência da fisioterapia a práticas integrativas, oferecendo um cuidado inovador e humanizado. “A cirurgia mexe com sonhos e com a identidade da pessoa. Estar ao lado do paciente nesse momento é garantir não só resultados físicos, mas também confiança e bem-estar”, afirma.

As queixas mais comuns no início da recuperação envolvem dor, inchaço, limitações de movimento e insegurança. Nessas situações, Ana Paula utiliza recursos como drenagem linfática, taping funcional e fotobioestimulação (laser).

Segundo ela, a combinação entre drenagem e taping costuma gerar resultados mais rápidos, trazendo “aquela sensação de alívio imediato”. Já o laser é essencial para acelerar a regeneração e favorecer cicatrizes mais saudáveis.

“Cada paciente é único”

Mas a especialista reforça: cada paciente é único. “Gestantes, idosos e jovens exigem cuidados diferentes. A personalização é essencial para respeitar limitações e garantir conforto e segurança”, explica.

Foi no dia a dia com os pacientes que Ana Paula percebeu que apenas reduzir sintomas físicos não bastava. Muitos ainda se sentiam ansiosos ou inseguros. Foi então que ela incorporou práticas como auriculoterapia, acupuntura, aromaterapia, florais e fitoterapia.

Divulgação



As técnicas integrativas funcionam como aliadas emocionais. Elas ajudam a reduzir ansiedade, melhorar o sono, trazer disposição e até potencializar os efeitos da fisioterapia. Sempre digo que o corpo responde melhor quando a mente está em paz”

Entre os recursos mais usados, estão os óleos essenciais de lavanda (calmante e cicatrizante), hortelã-pimenta (analgésico e revigorante), alecrim (circulação e clareza mental) e laranja selvagem (alegria e vitalidade) — sempre com orientação profissional para garantir segurança no uso.

Resultados que transformam

Um dos casos marcantes lembrados por Ana Paula foi o de uma paciente extremamente ansiosa, com medo do resultado da cirurgia. Ao associar técnicas físicas a recursos integrativos e conversas motivacionais, ela observou uma recuperação mais leve e rápida: “Ela dormia melhor, estava mais confiante e feliz com o processo. Isso mostra que cuidar também das emoções faz toda a diferença”.

Para a fisioterapeuta, a cirurgia plástica não deve ser vista apenas como uma mudança estética. “É um caminho de transformação. O corpo vai mudar, mas o coração e a mente precisam estar preparados. Com acompanhamento profissional e paciência, esse processo pode ser vivido de forma muito mais tranquila e feliz”, afirma.

Frequentadora assídua do Clube Curitibano, Ana Paula ressalta a importância desse espaço em sua vida pessoal. “É um lugar onde gosto de estar com meus filhos, conversar com as pessoas e participar de atividades. Cada ida ao Clube é única e especial. Esse acolhimento também inspira o jeito como escolho cuidar dos meus pacientes”, conclui. ☺